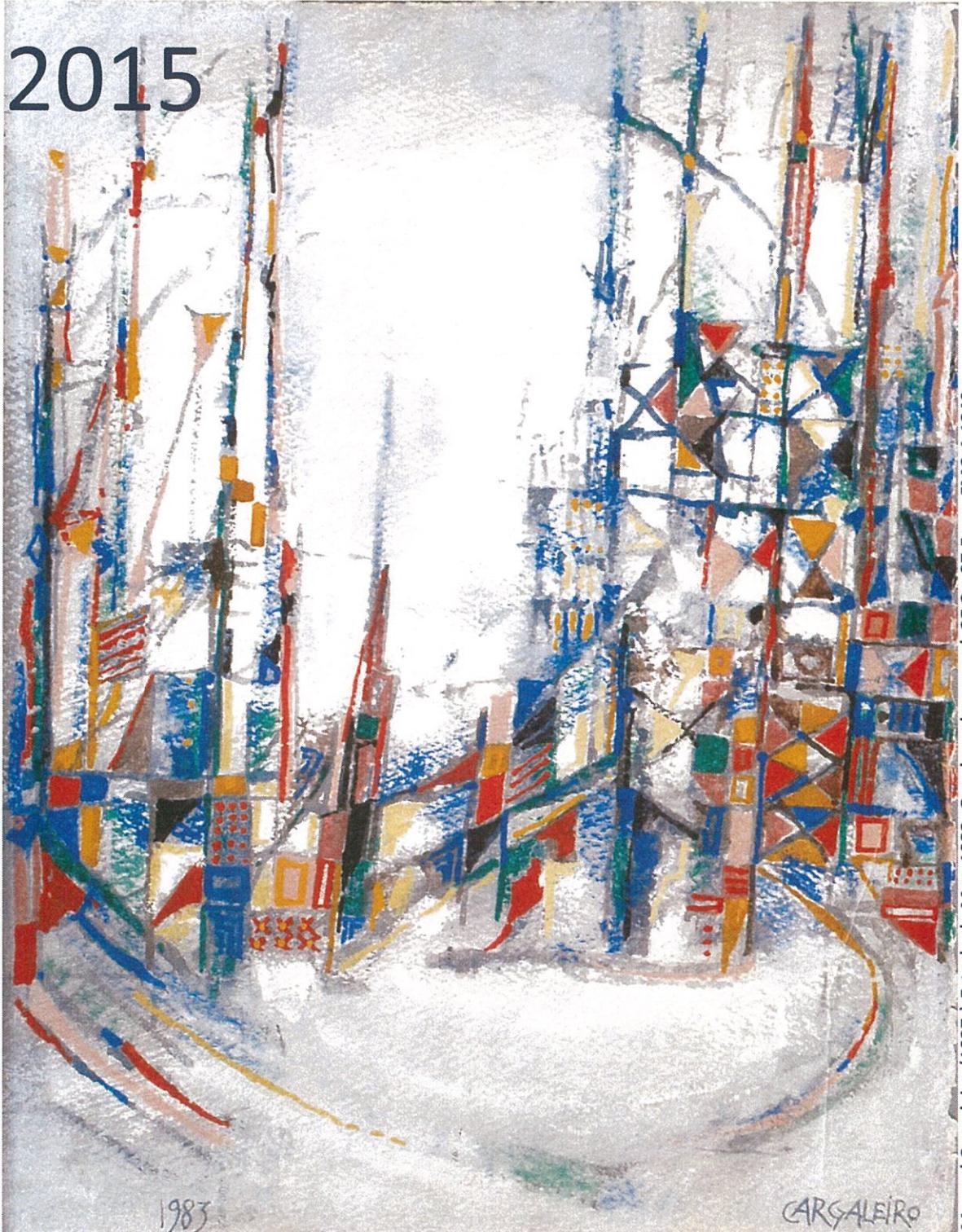


plano de atividades

Manoel
Aur;

2015



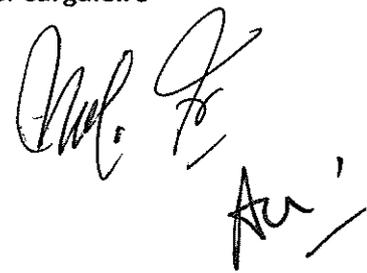
Manuel Cargaleiro (1927-) Estrela do Mar, 1983. Guache sobre papel, 35,3 x 27,5 cm. FMC-A 1849

Fundação Manuel Cargaleiro



plano de atividades 2015





Estrutura Fundacional

Conselho de Administração

Manuel Cargaleiro
Presidente

Vogais | 2015-2017

Prof.ª Doutora Maria da Glória Ferreira Pinto Dias Garcia
Dr. António José Alves Dias
Dr. António Tomás Correia
Sr. Comendador Joaquim Morão

Diretor Executivo | 2015-2017

Sr. Comendador Joaquim Morão

Fiscal Único

Dr. Carlos António Rosa Lopes

Conselho de Curadores | 2015-2020

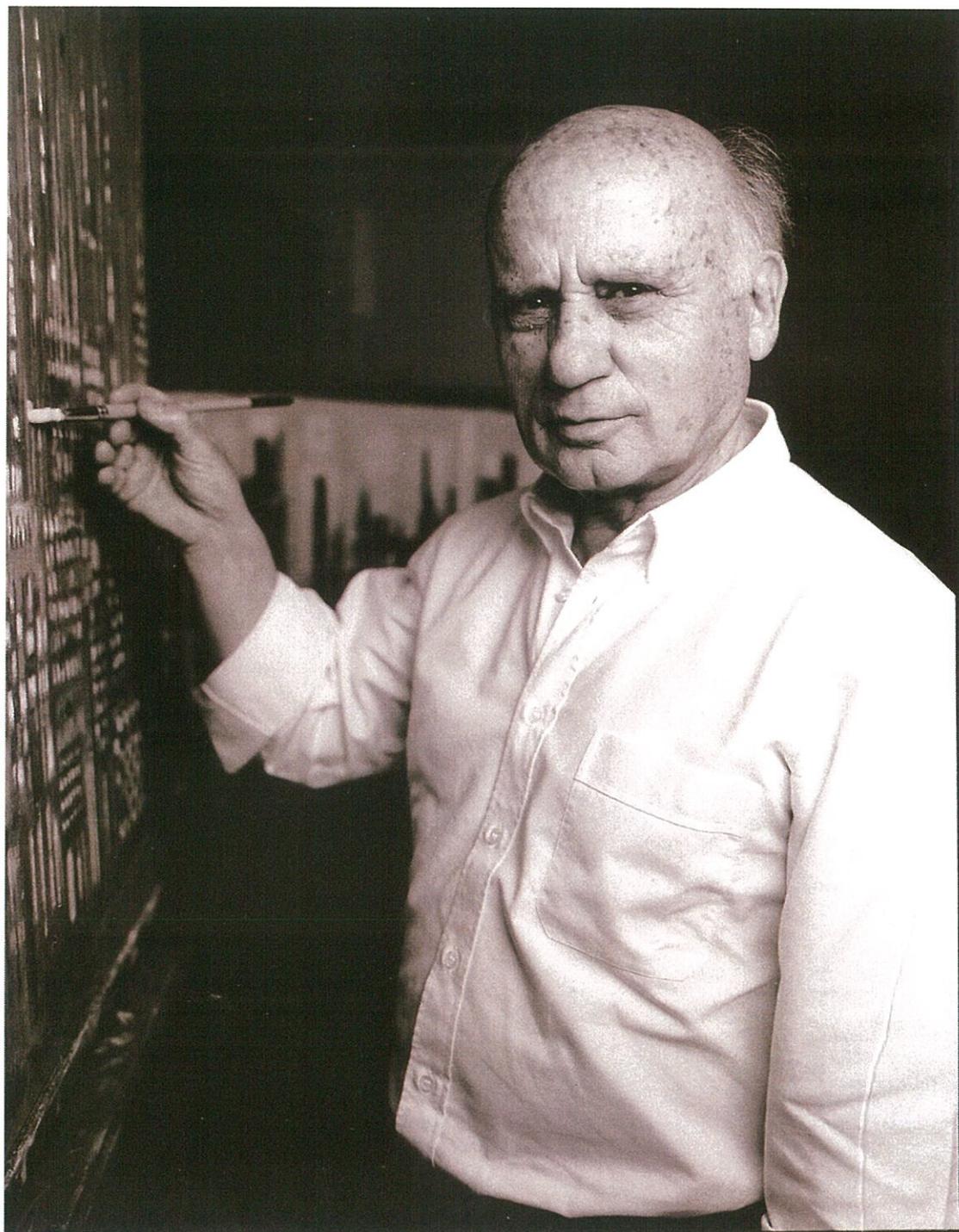
Eng.º Álvaro João Duarte Pinto Correia
Presidente

Vogais

Dr.ª Maria Manuela Nogueira Cargaleiro de Freitas
Sr.ª D.ª Maria Isabel Leal Brito da Mana
Arq.º Álvaro Siza Vieira
Dr. Vasco Vieira de Almeida
Dr. José Lourenço Soares
Dr. João Manuel Travassos Dias Garcia
Dr. Luís Correia (Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco)
Dr.ª Maria Antónia de Matos (Diretora do Museu do Azulejo)
Dr. Nuno Cardoso
Prof. Doutor José Tolentino Calaça Mendonça

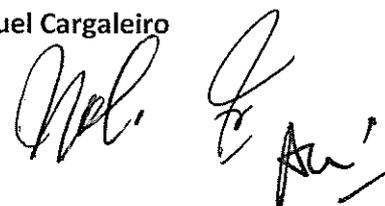


Man. Cargaleiro



Fotografia do Mestre Cargaleiro por Kenton Thatcher, em Lisboa, 2001.

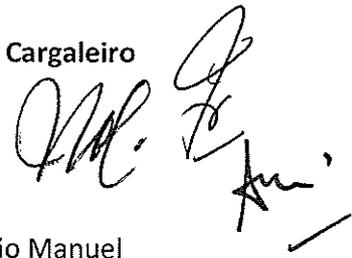




Índice

| | |
|----------------------------------------------------|-----------|
| FUNDAÇÃO MANUEL CARGALEIRO 2015 | 6 |
| ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO | 7 |
| PLANO DE ATIVIDADES 2015 | 8 |
| MUSEU | 9 |
| COLEÇÃO | 10 |
| INVENTÁRIO | 10 |
| CONSERVAÇÃO PREVENTIVA | 10 |
| EDUCAÇÃO - PROGRAMAS SERVIÇO EDUCATIVO | 12 |
| BIBLIOTECA | 18 |
| PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO | 19 |
| COLABORAÇÕES, PROTOCOLOS E OUTRAS PARCERIAS | 20 |





Fundação Manuel Cargaleiro 2015

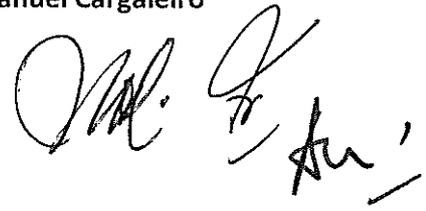
O ano de 2015 será marcado pelo início de um novo ciclo de vida da Fundação Manuel Cargaleiro, nas suas várias dimensões, bem como pela celebração do 25º aniversário da criação da Fundação e do 10º aniversário da inauguração do Museu.

São desígnios para o ano de 2015 os que evidenciam a missão da instituição, tais como aumentar o estudo e promover o conhecimento da Coleção de Arte da Fundação e ampliar o envolvimento e interação com os seus públicos, potenciando a experiência positiva da visita e conhecimento da Coleção, e aumentando a notoriedade e visibilidade nacional e internacional.

Em 2015, seremos perseverantes no propósito da Fundação Manuel Cargaleiro ser reconhecida como referência da Arte Portuguesa, com especial destaque para o conhecimento histórico e artístico que advêm da Obra de Cargaleiro.

Acreditamos que o desempenho futuro da Fundação Manuel Cargaleiro permitirá uma diferenciação e destaque no panorama cultural, quer nacional, quer internacional. Face às contingências económicas atuais o trabalho desenvolvido pela Fundação Cargaleiro passa por prosseguir um caminho conjunto com outras pessoas e entidades, numa dinâmica de parcerias que promoverão a concretização dos objetivos assinalados pelo seu Fundador e Presidente - **Manuel Cargaleiro**.





Enquadramento estratégico

MISSÃO

Estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Moderna e Contemporânea, pela História e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma adaptada com base nas obras que constituem a Coleção da Fundação e nos elementos expositivos onde se encontram, em parte, apresentadas.

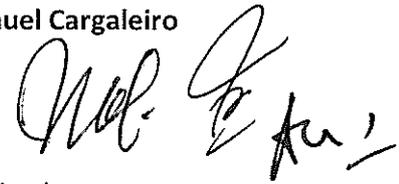
VISÃO

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como referência no domínio da Arte Moderna e Contemporânea e, em geral, promovendo a diversidade da oferta cultural através de uma intervenção aglomeradora que atraia públicos diversificados e induza o apoio da Comunidade.

VALORES

- Excelência institucional;
- Cooperação com a Administração Local e o Estado na realização dos objetivos das políticas cultural, artística e educativa;
- Autonomia da programação;
- Rigor e eficiência na gestão dos recursos.

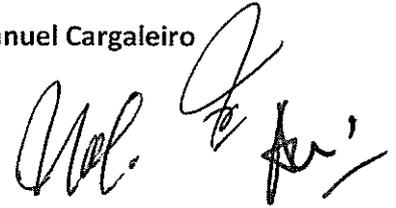




PLANO DE ATIVIDADES 2015

A Fundação Manuel Cargaleiro prevê em 2015 uma programação diversificada com vista à participação dos diferentes públicos, no âmbito de ações culturais, artísticas, pedagógicas e sociais. Estando também ciente que para a dinamização de atividades externas é necessário um trabalho interno muito intenso, num esforço que envolve todos os colaboradores na Fundação Manuel Cargaleiro. Assim as dinâmicas serão desenvolvidas ao nível das áreas de atuação da Fundação, como sejam, o Museu, a Coleção, o Serviço Educativo, a Biblioteca, e a Comunicação. Considerando a importância fulcral das parcerias estão também previstas para 2015 a articulação e celebração de protocolos que pretendem criar dinâmicas em diversas amplitudes, para as organizações envolvidas.





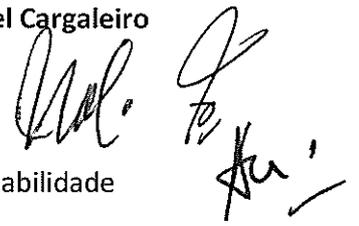
Museu

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único, no contexto do panorama museológico português, pela qualidade e especificidade da Coleção da Fundação. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende dar a conhecer a Obra do Mestre Manuel Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação pelo artista e fundador. A procura da melhor maneira de expor a Coleção nas condições ideais para a sua conservação, segurança e visibilidade é uma preocupação contínua da Fundação, pelo que se verifica a necessidade de contratação de um assistente operacional, de modo a possibilitar a agilização do trabalho a que a Fundação Manuel Cargaleiro se propõe a realizar.

O mundo dos museus evoluiu amplamente, e o Museu da Fundação pretende seguir essas linhas de orientação que abarcam o trabalhar com a Coleção em diversos âmbitos, considerando-se que os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento do museu. A sua atuação centra-se no entendimento do Museu Cargaleiro enquanto espaço de fruição, conhecimento, e afirmação de identidade sociocultural de todos os seus frequentadores. Deste modo as linhas orientadoras para 2015 estão pensadas não apenas na acessibilidade física e sensorial mas também na permissão da convivência e na compreensão das diversidades existentes nos indivíduos, evocando-se assim a importância da função social do Museu a par do seu papel na preservação do património e identidade histórico-cultural.

De salientar também que a atuação do Museu passa pela consideração das normas consagradas pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus), com especial atenção aos elementos preconizados pelo Código Deontológico para Museus, e respetiva legislação em vigor, tanto internacional como portuguesa.





Coleção

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação deste património artístico e também histórico. Quanto às exposições, elas são pensadas para servir um público alargado, onde o rigor da informação se interliga com a finalidade de servir todos os que procuram e sentem o prazer do encontro com a Arte. Pelo que em 2015 se prevê a realização do respetivo planeamento dos espaços e equipamentos de modo a que parte das Obras da Coleção sejam alvo de inclusão em exposições temporárias, considerando os respetivos processos e tarefas inerentes.

Inventário

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Deste modo pretende-se que o ano de 2015 seja profícuo neste trabalho tão importante e fulcral para o estudo da Coleção e respetiva divulgação, que assume uma das prioridades de ação da Fundação ao nível técnico, ressaltando que se trata de um trabalho intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade das tarefas inerentes ao respetivo processo de inventário.

Prevê-se a continuidade de utilização do respetivo sistema de gestão de inventário utilizado pela Fundação Manuel Cargaleiro - *Matriz 3.0*, estimando-se que os registos atinjam os 8000 registos, num esforço acrescido a todos os colaboradores que estão, para além de outras áreas, afetos a este serviço, sob orientação de um técnico superior de museologia.

Conservação Preventiva

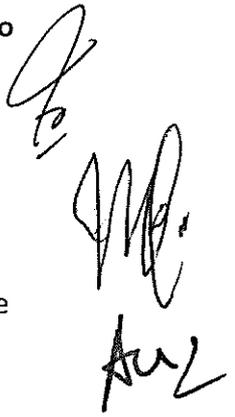
A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, ou



situações de cedência temporária. Prevê-se a execução de um planeamento que contemple uma melhor definição ao nível das rotinas necessárias para o bom desenvolvimento dos processos inerentes, desde o controlo ambiental onde se encontram as obras à realização de tarefas de conservação preventiva para que as obras mantenham o melhor estado de conservação possível. Ressalvando-se que a Coleção possui diversas tipologias e que as mesmas são consideradas pela sua especificidade na realização dos trabalhos de conservação preventiva. Considerando os contactos realizados em 2014 pretende-se que no ano de 2015 se celebre protocolo com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar de formar a se criarem sinergias para uma boa conservação e preservação das obras da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

J. C.
M. C.
An.





Educação - Programas Serviço Educativo

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem um papel relevante na dinâmica de ligação da Fundação com o exterior, sendo objetivo principal do Serviço Educativo despertar no público o gosto pela Arte, garantindo um espaço de conceção e partilha de ideias, dando igualmente a conhecer a obra do artista Manuel Cargaleiro.

Considerando que 2015 é o ano de celebração do 25º aniversário da Fundação Manuel Cargaleiro e o 10º aniversário do Museu Cargaleiro, a temática da programação do Serviço Educativo será "Cargaleiro em Festa", assumindo a importância de sublinhar e valorizar a relação de proximidade cultural com os diversos públicos.

Famílias no Museu

Pretende-se que de uma forma contínua, se realizem doze atividades, mensalmente. A atividade que se centra num domingo em família, engloba a visita orientada seguido de um atelier e realizar-se-á no terceiro domingo de cada mês. As atividades têm como mote um olhar sobre a obra de Mestre Cargaleiro. Pretende-se incentivar crianças e adultos a unirem-se de forma criativa e lúdica em torno das cores e das formas que o artista nos revela. Todos os meses, convidar-se-á pais e filhos, avós e netos, tios e sobrinhos, a complementarem a visita ao museu com um atelier, de modo a conjugar a componente teórica com momentos de experimentação.

18 de janeiro | CELEBRAR A COR

O que é a cor? E a luz? Como se obtêm as diferentes cores? A que sensações associamos cada cor? Quentes e frias? Alegres e tristes? Vamos descobrir isso com paletas e pincéis num pequeno quadrado de cerâmica.

15 de fevereiro | MÁSCARAS COM ARTE

No mês em que se celebra o Carnaval e no âmbito do programa Famílias no Museu, o Serviço Educativo do Museu Cargaleiro preparou para este mês a atividade Máscaras com Arte.



Ver, imaginar e recriar uma obra de arte através de materiais didáticos disponíveis ao longo do percurso é um dos desafios propostos para esta atividade. No final da visita, cada participante é convidado a criar livremente a sua própria máscara, utilizando materiais reciclados, onde o cartão prensado vai estar em destaque. Uma atividade simples, didática e muito divertida para celebrar em família a festa do Carnaval.



15 de março | UMA VIDA A CORES

Nas vésperas em que assinalamos o 88º aniversário do Mestre Cargaleiro, o Serviço Educativo desvenda um pouco mais sobre a vida e obra do nosso artista, com enfoque para o trabalho de ceramista.

O gosto pela cerâmica nasceu desde a sua infância e nunca mais parou!

Nesta oficina, dedicada às crianças, que aproxima pais e filhos numa atividade divertida e educativa, o barro vai ganhando forma à medida que as mãos tocam na argila. Uma excelente maneira de desenvolver a criatividade e a imaginação dos pequenos artesãos.

Dia 19 de abril | UM MUSEU E UM MONUMENTO REPLETO DE HISTÓRIA!

Um Museu e um Monumento repleto de História, é o tema escolhido pelo Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro, no âmbito da atividade Famílias no Museu, de forma a assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios| DIMS 2015, que se realizou no dia 18 de abril, com o tema Monumentos e Sítios: Conhecer, Explorar, Partilhar. A atividade tem como objetivo sensibilizar os participantes para a importância da observação, preservação. As famílias vão ter oportunidade de Conhecer parte da história do edifício que outrora foi o Recolhimento de Santa Maria Madalena, de Explorar um núcleo muito especial da Coleção de Arte da Fundação Cargaleiro, e por fim irá Partilhar estas descobertas através da conceção de um postal ilustrado.





17 de maio | FLORES DE MAIO

Mestre Cargaleiro tem um fascínio especial pela natureza, como podes ver nas suas obras. Através de materiais recicláveis vamos tentar criar flores e outros elementos da natureza.

21 de junho | BALÕES COM ARTE

Em época de Santos populares, os balões ajudam a decorar as festas. Nesta atividade, inspirando-nos em padrões de repetição vamos pôr mãos ao papel e criar o nosso balão colorido.

19 de julho | SORRISOS DE VERÃO

Qual o teu melhor sorriso para este verão?

16 de agosto | OBRAS REFRESCANTES

Sabes qual é a cor preferida no nosso artista? E quando ele a utiliza nas suas obras o que sentimos? São muitas as obras que nos ajudam a refrescar neste verão. Numa paleta de cores frias onde juntamos água vamos conseguir uma obra fresquinha!

20 de setembro | DO MUSEU VEJO UMA CIDADE

Sabes que a vista do Museu sobre a cidade tem uma luz especial! Olha à tua volta e rabisca no teu diário o que mais focaste no teu olhar! Através de recortes, colagens e pinturas, vem decorar os edifícios da tua cidade!

18 de outubro | PINTAR COM MÚSICA

Este é o mês da Música! Nesta atividade propomos a pintura em óleo sobre tela ao ritmo da música que estás a ouvir.

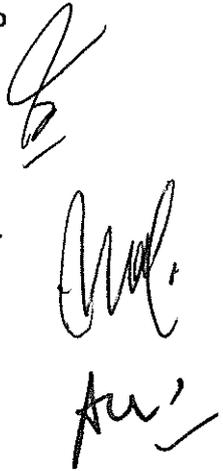


15 de novembro | CORES DE OUTONO

O Mestre Cargaleiro tem algumas obras repletas de cores de outono. O castanho, o amarelo e o laranja são cores que encontramos na natureza. Será que conseguimos transformar folhas de árvores em obras de arte?

20 de dezembro | NATAL GEOMÉTRICO

Inspirados nas formas geométricas, usa a tua criatividade e vem fazer um mobile de Natal!



DATAS ESPECIAIS

Dia 4 de Janeiro (Domingo) | 15 horas – COM SENTIDOS NO MUSEU – Parceria ACAPO

De forma a tornar o Museu Cargaleiro acessível a TODOS, vamos lançar um guia em braile com informação relativa ao Museu e à obra do Mestre Cargaleiro.

Neste dia vamos proporcionar aos deficientes visuais uma visita ao Museu, abrindo também inscrições para outro tipo de público que queira participar nesta visita, mas de olhos vendados.

Limite de participações até 25 pessoas.

Segue-se na sala de serviço Educativo uma atividade de pintura em azulejo.

Dia 13 e 14 de fevereiro | MÚSICA DOS NAMORADOS - Assinala-se o Dia Mundial da Rádio e o Dia dos Namorados.

Durante a semana o Museu lança o concurso - *ARTE DE AMAR*, na Rádio com o objetivo de os ouvintes dedicarem uma música à sua cara-metade e escreverem uma declaração de amor, onde devem constar a palavra Rádio e Museu Cargaleiro.

As três melhores frases recebem duas entradas duplas para a visita orientada a realizar no domingo, dia 15 às 15 horas.



Dia 21 de março | Dia Mundial da Poesia | UM POEMA PARA O MESTRE!

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro em parceria com a USALBI de Castelo Branco, vão assinalar o 88º aniversário de vida do Mestre Manuel Cargaleiro e a semana da Poesia, com a atividade *Um Poema para o Mestre*, que vai ter lugar na biblioteca de Arte da Fundação, no dia 17 de março.

Dias 16 e 17 de maio | Dia Internacional dos Museus

Programa a realizar considerando a temática lançada pela entidade responsável - ICOM (Conselho Internacional dos Museus).

Dia 26 de maio | Dia Europeu do Vizinho

No dia 26 de maio, o Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro vai assinalar o Dia Europeu do Vizinho com as iniciativas “**O Museu à Porta da minha escola**” e “**a Minha rua vai dar ao Museu**” de forma a promover a aproximação da comunidade local aos diversos núcleos museológicos que integram o Museu da Fundação Manuel Cargaleiro.

Dia 1 de Julho | Dia das Bibliotecas - DIÁLOGOS COM ARTE

Sessão em que os livros e as palavras se unem através da participação e partilha entre os participantes e convidados (em definição).

Dia 26 de julho - Dia dos Avós

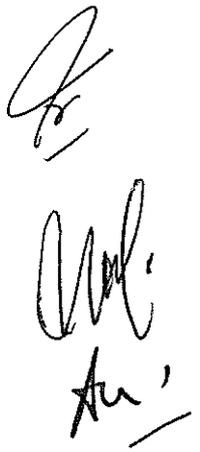
Assinalar o dia com uma participação especial dos avós e netos no Museu Cargaleiro, através de dinâmicas muito especiais e dirigidas para este público.

Dia 9 de setembro – 10º aniversário do Museu

Celebrar e dar a conhecer uma retrospectiva do trabalho desenvolvido pelo Museu.

Planeamento e apresentação de documentário sobre o Mestre Cargaleiro e a sua obra, em colaboração e produção com a ESART.

Programa de envolvimento e colaboração de outras entidades, com vista à produção artística de evento comemorativo.



Dia 27 de setembro (Domingo) – Dia Mundial do Turismo

Organização e impressão de um Roteiro sobre as obras do Mestre Cargaleiro pela Cidade de Castelo Branco, como complemento de visita ao museu.



ATELIERS 2015

Atelier de Páscoa – Primavera às Cores e Páscoa Colorida!

De 24 a 27 de março e de 31 de março a 3 de abril de 2015

Atelier de Verão – Férias no Cargaleiro... Um mergulho na Arte!

De 16 a 19 de junho e de 23 a 26 de junho

Atelier de Setembro – Comunico com ARTE

De 01 a 4 de setembro

Atelier de Natal – No Museu, o Natal é Especial!

De acordo com as férias letivas do ano 2015/2016.



Biblioteca

A Biblioteca do Museu Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, houve necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico, designado por Solar dos Cavaleiros, disponibilizando ao público cerca de três mil títulos.

Considerando a importância deste espólio bibliográfico, encontra-se em desenvolvimento o processo de registo e catalogação das publicações, estimando-se que no ano de 2015 se consiga atingir os mil registos. Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e pretende conhecer o mundo da Arte nas suas múltiplas aceções.

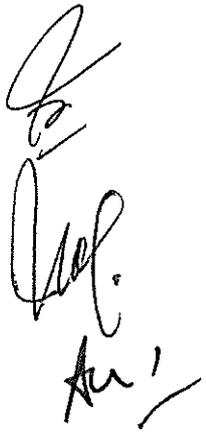


Programação e Divulgação para o Público

Considerando o planeamento desenvolvido no ano anterior é objetivo da Fundação Manuel Cargaleiro promover e divulgar de forma concertada o seu âmbito de ação, estando previsto para o ano de 2015 a disponibilização em linha da página eletrónica da Fundação com o seguinte endereço: <http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt>.

Através da página tentar-se-á proceder à divulgação da Fundação no contexto do desenvolvimento do trabalho que realiza e que promove, em articulação estreita com os órgãos de comunicação social do território, no seguimento dos anos anteriores.

Considerando a importância das redes sociais em linha a Fundação Manuel Cargaleiro também irá alargar o âmbito da sua comunicação através do “Facebook”, considerando o seu âmbito de interação e promoção das atividades entre a Fundação e o seu público.

Handwritten signature and initials in black ink, located in the top right corner of the page.

Colaborações, Protocolos e outras Parcerias

Considerando a importância do estabelecimento de parcerias com outras entidades, a Fundação Manuel Cargaleiro prevê que no ano de 2015 se concretize a celebração de parcerias com outras instituições, tendo em vista o estudo e desenvolvimento da missão e divulgação da Fundação em articulação com o desenvolvimento do território.

Handwritten signature in black ink, consisting of three distinct parts stacked vertically. The top part is a stylized 'F', the middle part is a cursive 'M', and the bottom part is a cursive 'C'.